

INTERPELAÇÃO ORAL

Integrar os recursos de aconselhamento psicológico para construir uma “rede de protecção para a saúde mental”

Desde o retorno de Macau à Pátria, o Governo tem aumentado os recursos investidos na educação e na promoção da saúde dos residentes, incluindo a prestação de serviços de saúde mental através de equipas comunitárias e de aconselhamento escolar. Segundo o sector, o sistema de serviços de saúde mental de Macau ainda apresenta alguns problemas estruturais, que exigem a devida atenção das autoridades. Além de aperfeiçoar os serviços de psicoterapia subsidiados, é muito importante reforçar a educação preventiva e os serviços comunitários de saúde mental, construindo assim uma rede de protecção para a saúde mental.

Os serviços de aconselhamento psicológico devem desempenhar uma função essencial na prevenção de doenças mentais, na promoção do desenvolvimento saudável dos adolescentes, na resposta a emergências e na assistência aos cidadãos na redução do stresse. As entidades envolvidas incluem os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. No âmbito da educação preventiva, no apoio familiar e na intervenção por parte das escolas e serviços médicos, é necessário assegurar uma coordenação ao nível mais alto, reforçar a detecção precoce e a intervenção a nível comunitário e escolar, e aperfeiçoar os mecanismos de triagem e encaminhamento dos casos. Tal permitirá ajudar a injectar uma “vacina de saúde mental” em toda a sociedade, aliviando afinal a pressão sobre o sistema público de saúde e alcançando o objectivo de “Macau Saudável”.

Até à data, Macau ainda não estabeleceu um sistema de certificação para o aconselhamento psicológico. Muitos profissionais qualificados em

aconselhamento ou consultoria psicológica, após regressarem a Macau, não conseguem obter uma posição profissional adequada nem um plano de carreira claro, o que provocou a fuga de talentos especializados. Por outro lado, as autoridades devem promover melhor o desenvolvimento da capacidade profissional dos agentes de aconselhamento aos alunos, permitindo-lhes concentrar-se nas tarefas de prevenção e aconselhamento; devem ainda evitar modelos de supervisão só baseados na contagem das horas de serviço, reforçando assim a motivação para as equipas prestarem serviços mais profundos e especializados.

Espera-se que as autoridades reforcem a comunicação com o sector e estudem, nos domínios do aconselhamento escolar e psicológico, a criação de mecanismos de desenvolvimento profissional, certificação e fiscalização, com base em critérios como grau académico, experiência prática, competência profissional, âmbito do exercício e códigos éticos profissionais; e optimizem o modelo de financiamento para incentivar os profissionais em causa a aperfeiçoar as suas competências técnicas, e para as instituições prestadoras de serviços alocarem, de forma mais precisa e consoante a complexidade dos casos, pessoal com competências adequadas, melhorando assim a qualidade geral dos serviços.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. As autoridades estão a organizar os diversos recursos de serviços de saúde mental (incluindo os agentes de aconselhamento aos alunos, os serviços prestados em colaboração com os centros de saúde e as equipas de aconselhamento do IAS) e a estudar a criação de um ponto único de acesso a estes serviços. Como é que as autoridades vão, a partir de um planeamento geral, aperfeiçoar o mecanismo de triagem, e estabelecer formalmente um sistema de “serviços escalonados” e de “encaminhamento de casos”, para estes serem acompanhados por profissionais de níveis especializados adequados à sua complexidade, surtindo assim um melhor efeito de prevenção conjunta e construindo uma “rede de protecção para a saúde mental”?

2. Face ao aumento contínuo da procura social por serviços de saúde mental e aos problemas potenciais e novos desafios decorrentes do desenvolvimento social, vai o Governo ponderar otimizar o planeamento, incluindo o aumento do investimento de recursos e das equipas de recursos humanos, integrando a educação familiar, a educação parental e o apoio à saúde mental como componentes centrais da política de saúde mental, e reforçando os elementos de saúde mental nos níveis de ensino e nos serviços comunitários, aperfeiçoando ainda mais o mecanismo regular de intervenção precoce?

3. Vão as autoridades, através da optimização do modelo de financiamento, estudar a criação de mecanismos de desenvolvimento profissional e de certificação para agentes de aconselhamento psicológico, a fim de proporcionar aos profissionais nesta área um percurso de carreira claro e sustentável, estabilizar as equipas especializadas e melhorar a qualidade dos serviços prestados?

17 de Junho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I